

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.
GUIMARÃES, 1 DE MAIO DE 1904

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

HINTZE E OS JORNALIS

Em razão da grêve dos compositores typographicos durante mais de uma semana se encontrou a capital sem uma unica das suas folhas diarias.

Esta situação anormal, verdadeiramente extraordinaria, que privou de noticias a população lisbonense, ameaçou os interesses das empresas jornalisticas e esteve para lançar na miseria a classe tão numerosa e tão desprotegida dos distribuidores e vendedores ambulantes de jornaes, encontra-se felizmente terminada.

Convenceram-se os typographos da injustiça das suas reclamações e de quanto era invejavel a sua situação, sendo entre os operarios de todas as classes os mais bem pagos, e melhor remunerados até na sua maioria de que os proprios redactores dos jornaes.

Mas á hora em que todo o paiz lamentava esse triste conflicto, nascido talvez não tanto da desmesurada ambição dos operarios, como das instigações de meia duzia de agitadores, de meia duzia de discolos, de descontentes por officios alguém havia que lamentando hypocritamente o succedido estava no intimo bem contente e bem alegre.

Effectivamente havia alguém que longe de perder, longe de ser prejudicado com a falta da imprensa diaria, tinha pelo contrario muito a lucrar, muito a aproveitar com a sua suspensão.

Esse alguém era o sr. Hintze Ribeiro, o aspirante a tyranno, que acabava de dissolver o parlamento e gosava satisfeitissimo o mutismo a que a não publicação de jornaes obrigava os seus adversarios.

O presidente de conselho de ministros conhecido pelo azar, pelo mau sestro que acompanha todos os seus actos conseguira finalmente ter sorte uma vez. Dissolvera o parlamento, e graças á grêve dos typographos furtava-se a ouvir a critica justa, as palavras amargas que a sua attitude merecia.

A nós a dissolução do parlamento importa-nos tão somente como prova frisante de desmoralisação e falta de pundonor do governo, e deixa-nos de resto absolutamente indifferente.

Foi o governo quem eleger o parlamento e não o paiz. Foi o governo quem o dissolveu. Está muito bem.

Um só deputado havia, o sr. Mello e Souza que estava nas camaras extranho ao accordo entre opposição e governo.

Dissolvidas as camaras vae proceder-se a novas eleições e bem pode ser que o partido regenerador-liberal, que muito tem augmentado, possa, apesar de todo o empenho que o sr. Hintze Ribeiro tem em suffocal-o, levar ao parlamento um numero grupo d'amigos.

Assim longe de nos prejudicar a dissolução das camaras poderá até ser vantajosa para nós.

Constitue porem este facto uma prepotencia, uma immoralidade. E immoralidades, prepotencias não as queremos, nem quando nos favorecem.

E' por isso que o procedimento do ministerio merece a nossa censura e é por isso que lha não poupamos.

EPHEMERIDES INEDITAS

MAIO

Dia 3

1272—Os frades franciscanos, em razão das perseguições que lhe moviam o deão de Braga, em 1646, e o exido de Guimarães, deixam o hospital do concelho, onde estavam desde 25 de novembro ultimo, e voltam para o seu convento da Fonte Santa.

Dia 4

1808—Reunem-se, na casa da associação commercial, os artistas membros da projectada associação artistica, para ouvirem da commissão intalladora o relatório do que ella tinha feito para conseguir a aprovação dos seus estatutos, que ainda não tinham sido approvados apesar de serem remettidos para a respectiva secretaria havia perto de dois annos, e para accetarem a resignação que ella lhes fazia da commissão que lhe tinham incumbido. Depois de alguma discussão, motivada pela instancia com que os artistas pediam aos membros da commissão que continuassem nos seus cargos, foi nomeada uma commissão de 5 artistas, e uma outra commissão auxiliadora d'esta cujos membros foram nomeados Antonio José Ferreira Caldas, João Pinto de Queiroz e João Antonio da Silva Areias. Estas commissões ficaram encarregadas de diligenciar a approvação e remessa rápida dos estatutos da associação, afim de ella se constituir definitivamente, e logo foram ao administrador pedir a sua mediação officinal para tal fim e resolveram para o mesmo officiar ao dr. Antonio Alves Carneiro, deputado por um dos circulos d'esta cidade.

Dia 5

1886—A camara resolve que o campo da Misericordia se denomine=largo de Franco Castello Branco.

Dia 6

1804—E' nomeado medico do hospital da Misericordia o dr. José Antonio Lopes de Abreu e Freitas por ter de ausentar-se o dr. Vicente Navaro de Andrade.

Dia 7

1605—Affonso Furtado de Mendonça, do conselho d'estado d'el-rei, doutor em canones e ex-reitor da Universidade, é confirmado e collado, na pessoa de seu filho e procurador o licenciado Mathens Peixoto Barreto, pelo provisor em Braga, na dignidade de chantre de Guimarães e d'uma censua que obteve por bulla apostolica.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 25
d'Abri! de 1904

Presidencia do Ex.^{mo} Sr. Vice-presidente, Conego Alberto da Silva Vasconcellos, no impedimento do respectivo presidente.

Vereadores presentes Abbade Oliveira Guimarães, Dr. Arminho, Martins da Costa e Alvaro Costa.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão ordinaria do dia 20 do mez corrente, foi pelo Sr. Vice-presidente, declarada aberta a sessão, pelas 11 horas da manhã:

Não assistiu o Sr. Administrador do Concelho por se achar impossibilitado, por doença, de sair de casa.

O Sr. Vice-presidente expôz á Camara que esta sessão era expressamente convocada a solicitação do Sr. Administrador d'este concelho para o fim de se deliberar representar ao Governo de Sua Magestade pedindo se torne effectiva a adjudicação com garantia de juro dos Caminhos de Ferro do Alto Minho, Braga a Monsão e Braga a Guimarães, expondo muito circunstanciadamente quaes os beneficios que a esta cidade traz, a realisação d'estas linhas ferreas.

A Camara, deliberou representar ao Governo de Sua Magestade fazendo o pedido acima alludido para que se torne effectiva a adjudicação das referidas linhas ferreas.

Deliberou mais expedir telegrammas aos Ex.^{mos} Srs. Governador Civil do districto, Ministro das Obras Publicas, Commercio e Industria e Presidente do Conselho de Ministros.

Interrompida a sessão por espaço de um quarto d'hora, para a leitura da presente minuta, e passado este periodo de tempo, foi reaberta a sessão.

Sendo lida a presente minuta a Camara approvou-a.

Parabens

Fazem annos desde 1 a 7 do corrente.

As Ex.^{mas} Srs.^{as}:

Dia 6—D. Luiza Candida Ferreira Vieira;
« —D. Maria Arminda da Silva Caldas;

E o sr.:

Dia 1—José Pinheiro;

CORREIO DAS SALAS

Vimos em Guimarães na passada segunda-feira o sr. Manuel José de Sá, secretario da Camara Municipal do concelho da Povoação de Lanhoso.

Estiveram alguns dias no Porto d'onde regressaram na segunda-feira a noite os srs. condes de Margaride.

Da sua quinta em Santa Maria de Pombeiro (Felgueiras) regressou a Guimarães o sr. José Joaquim da Silva Guimarães.

De Guimarães regressou ao Porto o sr. Antonio F. d'Oliveira, Guimarães, negociante n'aquella cidade.

Tem guardado o leito por motivo de doença o nosso estimado amigo e assignante sr. José Rodrigues da Silva. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Esteve n'esta cidade na terça-feira passada o sr. Antonio Alves de Freitas abastado proprietario da Villa de Fafe.

Vindo do Porto passou n'esta cidade em direcção a Fafe o sr. Avelino Mendes Ferreira de Mello.

Regressou de Lisboa, onde foi em serviço da importante Fabrica do Castanheiro, de que é co-proprietario, o nosso presado amigo sr. Francisco Assis Costa Guimarães.

Vimos entre nós no domingo passado o sr. dr. Antonio Dias d'Abreu, juiz de direito na comarca de Santo Thyrsó.

Ausentou-se de Guimarães para Villa do Conde o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, digno delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Regressaram de Coimbra, onde foram assistir ao Congresso Nacional contra a Tuberculose os srs. drs. Joaquim José de Meira e Antonio Baptista Leite de Faria.

Esteve ha dias entre nós o nosso amigo rev.^o Padre Hilario Pereira Leite, muito digno parcho da freguezia de S. Verissimo de Lagares (Felgueiras).

De Felgueiras onde foi em serviço forense regressou a Guimarães o sr. dr. Gaspar d'Abreu Lima.

Regressaram do Porto os srs. Alvaro da Costa Guimarães, Antonio de Freitas Ribeiro e Jeronymo de Castro.

Da sua quinta das Trofas, em Santo Estevão d'Urgezes, retirou ha dias para o Porto o sr. dr. Adelino Adelfo Leão Costa, distincto medico n'aquella cidade.

Com sua ex.^{ma} esposa esteve no Porto na passada segunda-feira o nosso presado amigo sr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

Esteve em Loulé o nosso amigo sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, digno juiz de direito na comarca de Albufeira.

Esteve ligeiramente incommodado o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, digno administrador d'este concelho.

Vindo de Barcellos encontra-se n'esta cidade afim de concluir o curso de pharmacia o sr. Julio Sequeira.

Vimos em Guimarães o sr. dr. Manuel Joaquim Correia, delegado do procurador regio na comarca de Mondim de Basto.

Em serviço forense esteve entre nós na penultima semana o sr. dr. Antonio Carneiro d'Oliveira Pacheco, advogado em Santo Thyrsó.

Ausentou-se na quinta-feira para Lisboa o nosso presado assignante sr. João Manuel d'Andrade, acreditado negociante na capital.

Está nas Caldas de Vizella a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva, do Porto.

Do Porto onde esteve alguns dias regressou a esta cidade na terça-feira o rev.^o Padre Gaspar da Costa Roriz, muito digno commissario da V. O. T. de S. Francisco.

Tem passado incommodado o sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, acreditado negociante d'esta praça.

Esteve entre nós na semana passada o rev.^o Padre Manuel Lopes Martins, abbade de S. Martinho de Penacova.

Está melhor dos seus incommodos ex.^{ma} sr.^a D. Leocadia Guimarães, espos do sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães.

Passou na ultima terça-feira o anniversario natalicio do nosso sympathico amigo sr. dr. Antonio do Amaral.

Parte brevemente para a Africa o sr. tenente Alcino Machado.

Esteve ultimamente em Braga o sr. Theoz de Aquino Pereira.

Regressou ao Porto, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o sr. Commandador André Avelino Lopes Guimarães.

Tem estado doentes os rev.^{os} Padre Antonio José Barbosa Pinto Veiga e Padre João José Lopes Pimenta, Parcho de S. Mamede d'Aldão.

Esteve ante-hontem no Porto o sr. Manuel de Freitas Aguiar, distincto secretario da administração do Concelho.

De Vizella regressou a Mondim de Basto o rev.^o Padre Manuel Luiz Pereira, parcho da freguezia S. Christovão, d'aquelle concelho.

Esteve em Braga o rev.^o Padre Antonio Joaquim da Costa, parcho da freguezia de S. Salvador de Briteiros.

Tem estado doente com um ataque de grippa, mas vae melhor, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Piedade Silva Basto.

Regressou do Porto onde esteve na semana passada o nosso amigo sr. João Ribeiro Jorge.

Esteve entre nós o rev.^o Padre Joaquim da Costa, parcho da freguezia de Gagos, do concelho de Celorico de Basto.

João Franco

Affirma-se que o prestigioso estadista e honrado chefe do partido regenerador liberal sr. Conselleiro João Franco Castello Branco, vae a Braga no dia 6 do corrente fazer uma conferencia no Atheneu Commercial, a convite da direcção d'esta casa de recreio, sendo-lhe offerecido n'essa occasião um banquete pelos seus amigos e correligionarios politicos.

Feira da rosa

No Campo do Salvador tem hoje logar a antiga feira de gado bovino conhecida por feira da Rosa e que todos os annos se realisa n'aquelle local no 1.º domingo de Maio.

Esta feira foi em tempos idos uma das feiras mais importantes do nosso concelho.

Caminho de Ferro de Braga a Guimarães

Em virtude da requisição que lhe foi feita pelo sr. administrador de concelho a camara municipal, reuniu em sessão extraordinaria na passada segunda-feira afim de se representar a El-Rei pedindo que se torne effectiva, por decreto dictatorial, a adjudicação, com garantia de juro, dos caminhos de ferro do Alto Minho, Braga a Monsanto e Braga a Guimarães e telegraphar ao mesmo tempo aos srs. presidente do conselho de ministros e ministro das obras publicas.

A camara deliberou por unanimidade telegraphar nos seguintes termos aos srs. presidente do conselho de ministros, ministro das obras publicas e governador civil do districto:

«A camara municipal de Guimarães em sua sessão extraordinaria realisada no dia d'hontem, deliberou representar ao governo de S. M. pedindo se torne effectiva por decreto dictatorial a adjudicação com garantia de juro dos caminhos de ferro do Alto Minho, Braga a Monsanto e Braga a Guimarães. O vice-presidente, Alberto da Silva Vasconcellos.»

O sr. ministro das obras publicas telegraphou ao sr. governador civil substituto de Braga, dizendo que em breve seria publicado o decreto autorisando a garantia de juro aos concessionarios das novas linhas ferreas de Braga a Guimarães e Monsanto.

A Associação Commercial e a Associação Artistica Vimaranesense tambem reuniram no dia 27 de corrente para o mesmo fim, deliberando enviar aos srs. Presidente do Conselho de ministros e ministro das Obras Publicas os telegrammas que seguem:

Ex.^{mas} Presidente conselho ministros e Ministro das Obras Publicas—Lisboa.

Direcção Associação Commercial Guimarães reunida extraordinariamente, secundando pedido Camara Municipal, roga a V. Ex.^a adjudicação immediata caminho ferro alto Minho—Braga a Guimarães—Braga a Monsanto.

O Presidente

Manuel Martins B. d'Oliveira

Ex.^{mas} Presidente conselho ministros e Ministro das Obras Publicas—Lisboa.

Direcção Associação Artistica Vimaranesense roga a V. Ex.^a immediata adjudicação caminhos de ferro Alto Minho—Braga a Guimarães—Braga e Monsanto.

Guimarães 27 | 4 | 903.

O Presidente

Barbosa d'Oliveira.

Sarau

Decorreu brilhantissimo o sarau realisado hontem no theatro de D. Affonso Henriques promovido pelo eximio pianista sr. Oscar da Silva e no qual tomaram parte distinctos cavalheiros de Braga e o menino Sebastião Lobo, filho mais novo do nosso illustre conterraneo e sympathico amigo sr. visconde de Paço de Nespereira (João).

O programma foi fielmente executado.

No proximo numero daremos a noticia mais desenvolvida que podemos fazer hoje por falta de espaço.

Fogo posto

Respondeu na quinta-feira em audiencia geral, no tribunal d'esta comarca Lucinda da Silva, solteira, costureira tambem conhecida pela «Serigueira» moradora no lugar de Varziella de Baixo, da freguezia de Castellões, d'esta comarca, accusada no libello do Ministerio Publico de ter posto fogo propositadamente n'uma casa habitada por Florinda Rosa da Silva, da mesma freguezia, então pertencente ao queixoso Custodio José da Silva Moreira d'esta cidade, cerca das 6 horas da manhã do dia 17 de agosto de 1902.

O jury formado pelos srs. José d'Abreu Guimarães, João Faria de Souza Abreu, João Fernandes de Mello, Clemente Dias Pereira, Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, José da Costa Carneiro, Joaquim Pereira Mendes, Dr. Antonio Vieira d'Andrade e José d'Araujo Salgado, em resposta aos quesitos que lhe foram propostos deu o crime por não provado por unanimidade, pelo que a accusada foi absolvida.

Excursão ao Porto

Reina grande entusiasmo entre a laboriosa classe operaria vimaranense para a grande excursão que os homens do trabalho hoje realisam ao Porto em comemoração do 1.º de Maio.

Agradecendo o bilhete offerecido á Redacção do «Independente» publicamos em seguida o programma da excursão:

EM GUIMARÃES

Às 3 horas da manhã percorrerá as ruas da cidade uma banda de musica, queimando-se girandolas de fogo, annunciando a hora da partida.

Pelas 3 e meia horas da manhã deverão reunir-se todos os socios das agremiações adherentes, assim como as classes que se fazem representar, na rua de D. João 1.º seguindo d'alli para a estação de Caminho de Ferro acompanhados pela banda de musica a qual executará o hymno 1.º de Maio.

NO PORTO

Chegado que seja o comboio excursionista a Campanhã, haverá manifestações de regosijo, queimando-se fogo e tocando na gare diversas troupes e bandas de musica, as quaes executarão o hymno 1.º de Maio.

Findo o desembarque organizar-se-á o cortejo, que se dirige á sede dos manipuladores de tabacos no Campo 24 d'Agosto, onde será dada a recepção de boas-vindas aos excursionistas.

Pelas 9 horas da manhã sahirão da Federação das Associações Operarias, duas deputações de operarios portuenses, que vão depôr flores nas campas dos que lhes foram caros n'esta vida.

Pela 1 hora da tarde será organizado no Campo de Santo Ovidio o cortejo civico, que se dirige á esplanada da Serra do Pilar, aonde haverá o comicio, em que mais uma vez hão-de ser reclamados dos poderes constituidos, os direitos a que tem direito.

Haverá um lúcido picnic de confraternisação, ouvindo-se por essa occasião diversas troupes e bandas de musica.

À noite organizar-se-á uma marcha aux flambeaux que se dirigirá á estação de Campanhã, onde serão dadas as despedidas aos excursionistas de Braga e Guimarães.

Desastre

Na segunda-feira passada quando o Meretissimo Juiz de Direito d'esta comarca sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal chegava ao Casal da Cova de Baixo, na freguezia de Santa Christina de Serzedello a fim de proceder a uma vistoria ordenada para esse dia foi-lhe communicada a noticia de ter fallecido por meio de desastre proveniente do desmorramento d'um dos lados d'uma vala em que andava trabalhando um individuo de nome José de Souza, solteiro, de 18 annos de idade, creado de servir em casa de Manoel Pereira Torres Carneiro, do lugar de Calvos da dita freguezia.

O Meretissimo Juiz verificando pelo depoimento de diversas testemunhas e pelo mais que n'essa occasião averiguou por diversas pessoas que se achavam presentes que não houve criminalidade no facto occorrido mandou entregar o cadaver do morto ao pae do mesmo que ali se achava presente.

Despacho

A sr.^a D. Aurora Guimarães foi provida temporariamente na escola primaria do sexo feminino da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões.

Não é verdade

Procuraram-nos os srs. Joaquim Peixoto, Antonio Gonçalves Guimarães, Fortunato de Moura, Antonio Fernandes e Manoel de Abreu, operarios da fabrica de cortumes pertencente ao industrial sr. José Caetano Pereira, da rua de Conros, pedindo-nos para declararmos, no nosso jornal, que não tem fundamento a noticia dos operarios d'aquella fabrica se terem declarado em greve, e que o facto de não trabalharem no dia em que correu tal noticia foi simplesmente devido á sua propria vontade; declarando-nos mais que nunca tiveram nem tem razão de queixa contra o seu patrão.

Congregação de S. Luiz Gonzaga

Os srs. dr. Manuel de Jesus Pimenta, Padre João Antonio Ribeiro, Padre José Antonio Correia, Agostinho Dias de Castro, Luiz Gonzaga Pereira e José Martins Leite, constituiram-se em comissão afim de auxiliarem a obra da cathese ás creanças, que a Congregação de S. Luiz Gonzaga, com o sub-titulo de Milicia dos Anjos da Terra, vem realisando ha annos entre nós, promovendo o seu desenvolvimento pela distribuição de premios ás creanças e pela celebração de solemnidades religiosas.

A festa da Congregação realisou-se no dia 22 de maio corrente.

Pão dos pobres

A comissão encarregada da distribuição do pão dos pobres de Santo Antonio dos Milagres, erecta na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, procedeu na terça-feira á abertura das caixas das esmolas encontrando 5:700 réis em prata e 1:800 réis em cobre.

Ante hontem a comissão distribuiu 200 boroas de pão a igual numero de pobres, assistindo os contemplados a uma missa cantada que se celebrou n'esse dia por ser o 4.º anniversario da fundação de tão meritoria instituição.

«O Alemtejan»

Entrou no 3.º anno da sua publicação o nosso presado collega «O Alemtejan», orgão do partido regenerador-liberal do districto de Beja.

Desejamos-lhe longa vida e mil prosperidades.

Fallecimentos

Falleceu inesperadamente no Porto no domingo passado, de manhã, o nosso querido amigo e distincto conterraneo sr. João Martins da Costa.

Fazemos nossas as palavras com que o nosso presado collega o «Commercio do Porto» dá noticia d'este luctuoso acontecimento:

«Surprehendemos dolorosamente a noticia da morte occorrida ante-hontem do nosso velho e particular amigo sr. João Martins da Costa, director da Companhia de Seguros Garantia, tio dos tambem nossos amigos srs. Jorge, Rodrigo e Vasco Martins Fleming.

—O saudosissimo extinto era um cavalheiro no rigor do termo, destacavel pela pureza do seu character e pela doce bondade do seu coração. De um trato affavel, inspirava logo as mais res sympathias a quem d'elle se acereava, possuindo alem d'isso um espirito exclarecido e distinctas qualidades de trabalho. No cargo de director da importante Companhia Garantia teve occasião de patentear exabundantemente estes bellos predicados.

Aquelles nossos amigos e demais familia, d'este momento submettidos á mais cruel das dores, aqui significamos n'um cordel aperto de não a sincera expressão do nosso sentimento.»

Com 88 annos de idade, falleceu n'esta cidade ante-hontem, perto das 10 horas da noite, a sr.^a D. Augusta Maria do Carmo Souza Basto, proprietaria d'esta cidade. Paz á sua alma e sentidos pezaes á familia enlutada.

Queixa

O sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, distincto advogado em Lisboa, apresentou uma queixa ao sr. Presidente do Tribunal da Relação d'aquella cidade contra o juiz do 2.º districto criminal, por este se ter recusado a despachar um processo que ha tempos subiu em conclusão para esse fim.

Tractamento do Mildiu

Damos em seguida a receita para a preparação de 200 litros de calda bordeleza:

Faz-se dissolver 4 kilos de sulfato de cobre em 10 kilos d'agua fervente: depois de feita a solução, juntam-se-lhe 180 litros d'agua fria.

Prepara-se leite de cal, na dose de 2 kilos de cal em pedra, em 10 litros d'agua.

Deita-se pouco a pouco, o leite de cal na solução do sulfato, agitando continuamente.

A solução do sulfato de cobre deve ser feita n'uma tina ou celha de madeira, pedra ou barro, e não de metal.

Eleições

Parece que é no dia 26 de junho que se realisam as proximas eleições geraes para deputados a que tem de proceder-se em consequencia da dissolução as côrtes.

Casamento

No penultimo sabbado realisou-se em Lisboa o casamento da ex.^{ma} sr.^a D. Thereza Amorim, filha da ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Amorim, com o sr. dr. Quirino de Souza e Cunha, administrador do concelho da Povoia de Varzim e escrivão do 3.º officio no juizo de direito d'esta comarca.

Funeraes

Com numerosa assistencia realisaram-se no domingo ás 11 horas da manhã, na igreja dos Capuchos, os officios tenebres por alma do nosso estimado conterraneo sr. Fortunato da Silva Ribeiro, extremoso pae do nosso presado amigo sr. conego Antonio da Silva Ribeiro e do sr. Gaspar da Silva Ribeiro habil pharmaceutico d'esta cidade.

Recebeu a chave do caixão o sr. dr. Pedro Guimarães.

Seguraram ás toalhas de casa para a igreja os srs.: dr. Henrique Cardoso de Menezes, padre José Rebello Novaes, Joaquim Ferreira dos Santos e Manuel Victorino da Silva Guimarães.

E da igreja para o cemiterio da freguezia de S. Pedro d'Azurey os srs. dr. Alberto de Faria, dr. Aarão Pereira da Silva, dr. Araujo e Visconde de Sendello.

O cadaver foi conduzido á mão até ao referido cemiterio aonde ficou encerrado em jazigo de familia.

Após o feretro seguiam quatro academicos conduzindo outras tantas coroas que foram offerecidas pelos alumnos da 2.^a, 3.^a, 4.^a e 5.^a classe do Lyceu.

Estrada de Vizella a Tagilde

A Camara Municipal deliberou na sua ultima sessão ordinaria annunciar a arrematação da segunda empreitada de terraplanagem e obras d'arte de estrada concelhia n.º 14 das Caldas de Vizella á Torre de Vizella a Tagilde, parte comprehendida entre os perfis n.º 167 e 209 na extensão de 742^m,06.

Missas

A direcção da Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranesense mandou celebrar uma missa na Capella de S. Domingos ás 9 horas da manhã por alma do seu fallecido bemfeitor o socio honorario Antonio Joaquim da Costa Guimarães, á qual alem da familia enlutada assistiu a Associação com a sua respectiva bandeira.

Foi celebrante o rev.^o Padre Eugenio da Costa Araujo Motta.

Celebrou-se ante-hontem ás 9 horas da manhã uma missa na igreja da Misericordia pela alma do sr. Fortunato da Silva Ribeiro.

Foi celebrante o sr. conego Alberto Vasconcellos.

Ao religioso acto assistiram muitas pessoas da familia do finado e os alumnos do Seminario.

Tambem hontem pelas 9 horas da manhã, celebrou-se na igreja da Misericordia, a missa do 30.º dia pela alma do nosso saudoso conterraneo sr. Domingos José Ribeiro Guimarães.

Foi celebrada pelo sr. conego Antonio da Silva Ribeiro.

Alem das pessoas de familia, assistiram a este religioso acto muitas senhoras e cavalheiros.

Operações

Durante a semana finda foram praticadas no Hospital da Misericórdia as seguintes operações: amputação d'um braço, por motivo de fractura, a Lino Gonçalves, de Mondim de Basto;

desarticulação do dedo anular direito a Antonio Fernandes, de S. João de Ponte, por motivo d'esmagamento;

extracção d'uma creança a forceps por motivo de estreitamento da bacia e inercia uterina a J. F., de S. Pedro de Azorem.

Todas estas operações foram executadas pelo respectivo clinico de cirurgia, sr. dr. Joaquim José de Meira, auxiliado pelos seus collegas, drs. Avelino Germano e Pedro Guimarães.

Caridade

A's almas caridosas recommendamos a infeliz Maria da Conceição da Silva, que ha mezes vem lutando com a terrivel tuberculose. Mora na rua da Alegria n.º 18 2.º andar, entrada pela villa das Dominicás.

Egualmente chamamos a attenção para o pobre João José Cardoso (o capella) que, alem dos seus 90 annos, está tambem entreadado não podendo assim grangear os meios de subsistencia. Mora na rua da Arcella.

Banco Commercial de Guimaraes

Balancete do Activo e Passivo em 31 de Março de 1904

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre...	14:763,423
Fundos fluctuantes...	4:880,000
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894...	55,500
Letras descontadas e transferencias...	138:971,508
Letras a receber...	420,820
Emprestimos e contas correntes em caução...	28:161,576
Emprestimos com caução das proprias negções...	10,100
Correspondentes no paiz...	30:658,429
Devedores geraes...	7:709,096
Letras protestadas e em liquidação...	42:867,853
Emprestimos sobre hypothecas...	35:139,3018
Propriedades arrematadas...	22:014,718
Effeitos depositados...	9:600,000
Edificio do Banco...	10:000,000
Moveis, casa forte e utensilios...	400,000
	340:771,841

PASSIVO

Capital...	146:000,000
Fundo de reserva...	2:690,000
Fundo para liquidações...	74:280,992
Depositos á ordem...	6:689,5795
Depositos a prazo...	48:728,6974
Dividendos a pagar...	2:476,1450
Credores geraes...	48:057,8890
Credores por effeitos depositados...	9:600,000
Lucros e perdas...	2:317,740
	340:771,841

Guimaraes, 31 de Março de 1904.

OS DIRECTORES,

Antonio Marques da Silva Lopes.
Joaquim Ferreira dos Santos.

Mercado

No mercado de hontem, 30 de Abril, venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	960
Centeio	780
Milho alvo	650
branco	600

amarello	580
Feijão branco	15100
amarello	700
rujado	680
vermelho	15200
fradinho	700
Vinho tinto	25200
Aguardente	75500
Azeite	55000
Sal	140
Batata, 15 k.	480
Ovos, dúzia	100
Gallinhas, uma	550

REGIMENTO D'INFANTERIA N.º 20

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 13 do proximo mez de maio pelas 12 horas do dia procederá novamente a arrematação em hasta publica dos residuos das sentinas e dos residuos das cavallariças, pelo tempo de um anno que começa em 1 de Julho do corrente anno e finda em 30 de Junho de 1905.

Os concorrentes á arrematação depositarão juntamente com as suas propostas e em carta fechada dirigida ao Presidente do conselho administrativo, as seguintes quantias: para os residuos das sentinas 5:000 réis; para os residuos das cavallariças 2:500 réis.

As demais condições estão patentes na secretaria do conselho administrativo das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimaraes, 27 de Abril de 1904.

O secretario do conselho
Francisco Martins Ferreira
alferes d'Inf. n.º 2º

EDITAL

1.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Em harmonia com o § 1.º do art.º 448 do cod. adm.º faz publico que, passados trez dias a contar da data da affixação do presente edital, se acha em pleno vigor e execução a Postura votada pela Camara Municipal em sessão ordinaria realizada no dia 16 de março do corrente anno, e devidamente approvada pelo Ministerio do Reino, por despacho de 11 do corrente mez e anno.

Postura de 16 de março de 1904.

ART.º 1.º

E' expressamente prohibido baldear, carregar ou conduzir estrumes para fóra da cidade, antes das 11 horas da noute ou depois das quatro horas da manhã.

§ 1.º—A conducção será feita em caixões bem calafetados, ou em vasilhas proprias, para que os estrumes ou aguas immundas não caíam sobre a via publica.

§ 2.º—Os carros destinados á carga e conducção de estrumes e aguas immundas, serão collocados tanto quanto possivel juncto dos predios, d'onde procedem os mesmos estrumes e aguas, sendo expressamente prohibido collocal-os a distancia.

§ 3.º—Seguidamente á extracção dos extrumes serão convenientemente varridas e lavadas as testadas das respectivas habitações, devendo essa lavagem ficar concluida antes das 9 horas da manhã nos mezes de outubro a março e antes das 7 horas nos restantes mezes.

§ 4.º—As contravenções d'este artigo e seus paragraphos são punidos com a multa de 2:000 reis e as reincidencias com o dobro, sem prejuizo de pena maior comminada no Código Penal.

ART.º 2.º

São applicaveis á conducção do pello e residuos das fabricas de cortumes, as disposições do artigo precedente e seus paragraphos.

Esta postura foi approvada por unanimidade, deliberando a Camara enviar copia authentica á estação tutelar, para merecer a necessaria approvação, ficando assim revogada a disposição do art.º 110 do codigo vigente das Posturas Municipaes.

A VEEAÇÃO

Joaquim José de Meira
Alberto da Silva Vaquecellos
João Gomes d'Oliveira Guimaraes
Armando de Freitas Ribeiro de Faria
Antonio da Silva Carvalho Salgado.

Copia do officio da Administração.

Administração do Concelho de Guimaraes—primeira repartição—numero cento oitenta e seis—Illustrissimo e Excellentissimo Senhor—Por ordem do Excellentissimo Administrador d'este concelho tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excellencia que é do theor seguinte o despacho superior que approvou a copia authentica da postura votada pela Camara da mui digna presidencia de Vossa Excellencia em sessão ordinaria de dezaseis de março proximo findo: «Approvada por despacho de nove do corrente mez. Secretaria dos Estados dos Negocios do Reino em onze de abril de mil e nove centos e quatro. O Conselheiro director Geral, Fevereiro.» Deus Guarde Vossa Excellencia, Guimaraes, quinze de Abril de

mil nove centos e quatro. Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Presidente da Camara Municipal; d'este concelho.—O Secretario da Administração.—Manuel de Freitas Aguiar.

Deliberação

Inteirada, mandando publical-a como determina a lei. Sessão de 20 de abril de 1904. Alves.

E para constar se publica o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares da lei e estylo.

Guimaraes, secretaria municipal, 23 abril de 1904. E eu José Maria Gomes Alves secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,
(a) Joaquim José de Meira.

EDITAL

2.ª Publicação

O Bacharel Antonio Coelho da Motta Prego, Administrador do Concelho de Guimaraes por sua Magestade El-Rei que Deus Guarde etc.

Faço saber que José Maria Leite Junior, proprietario e industrial, morador na rua de S. Damaso, freguezia de Sebastião, d'esta cidade, requerem n'esta Administração licença para uma fabrica de cortumes de couros, ou pelles, no seu casal de Villa Verde; situado nos limites da referida freguezia de S. Sebastião, cuja fabrica comprehenderá 54 lagares ou poços e respectivos pellames e lagares conforme a planta pelo mesmo apresentada, sendo a sua laboração manual e na qual será empregada a agua, cal e casca.

E como estes estabelecimentos, por virtude do Decreto de 24 de novembro de 1866, se acham comprehendidos nas tabellas de 1.ª classe, annexas ao Decreto de 21 de outubro de 1863, com designação dos seguintes inconvenientes: pelles ou couros (cortimento) de qualquer que seja a especie de pelle ou de cortimento, mau cheiro e emanações insalubres; são porisso, convidadas as auctoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as demais pessoas interessadas, a reclamarem por escripto perante esta Administração, querendo, contra a concessão da licença requerida e dentro do prazo de trinta dias a contar da data do presente edital, na intelligencia de que, findo que seja o referido prazo, e não havendo sido

apresentada reclamação alguma, seguirá o processo os seus devidos termos.

Para constar e ninguem possa allegar ignorancia se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Guimaraes, e Administração do Concelho, 18 de Abril de 1904. E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A MEZA DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. DOMINGOS D'ESTA CIDADE DE GUIMARÃES

2.ª Publicação

Faz publico que no dia 20 do proximo mez de Maio, pelas 10 horas da manhã, na casa do despacho da mesma Veneravel Ordem Terceira, se tem de arrematar por propostas em carta fechada, por tempo de 1 anno a principiar no dia 1.º de Julho de 1904 e a findar em 30 de Junho de 1905, o fornecimento dos seguintes generos de consumo:—carne de vacca, pão trigo, pão milho, assucar, arroz, bacalhau e azeite.

E bem assim se tem de arrematar o fornecimento do seguinte:—cêra nova e reformada, carvão de coke e conducção de cadaveres ao cemiterio.

As condições acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis, não sanctificados desde as 8 horas da manhã até ás 10 e desde ás 2 horas até ás 4 da tarde.

Guimaraes e secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, 21 d'abril de 1904.

O Secretario,
Antonio Ferreira Ramos.

SENHORES VINICULTORES

ACUDAM A VINHA!

Com o genuino e garantido Sulphato de cobre; com os excellentes Pulverisadores dos melhores systemas nacionaes e estrangeiros; com o resistente tubo de borracha; com as escolhidas Canoas de Bambú; com as boas e economicas enxofreadoras de borracha e finalmente com todos os petrechos proprios para tal fim, que tudo vendê nas melhores condições e por preços sem competencia; a casa Comercio e Industria (Antiga do Augusto)—casa das duas figuras—Rua Nova de Santo Antonio, 27—a primeira que n'esta cidade começou a vender estes artigos.

Tambem continua a ter um completo sortimento de entalarias, erragens, pregagens, ferrões e arames para ramadas etc. etc.

ESCOLA DE FRANCEZ

ENSINO PELO METHODO DIRECTO

Professor—MARCEL MEUNIER

Bacharel do ensino moderno pela Universidade de Paris

AULAS PARTICULARES E GERAES

PARA

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

PREÇOS MENSAES

Classes particulares no domicilio

3 vezes por semana

Para um alumno . . . 5\$000 reis
 > dois alumnos . . . 7\$000 >
 > tres . . . 8\$000 >

Todos os dias uteis
 Para um alumno . . . 9\$000 reis
 > dois alumnos . . . 12\$000 >
 > tres . . . 14\$000 >

Classes geraes

QUATRO ALUMNOS

3 vezes por semana

Cada um 2\$500 reis

Todos os dias

Cada um 4\$000 reis

SEIS ALUMNOS

3 vezes por semana

Cada um 2\$000 reis

Todos os dias

Cada um 3\$000 reis

Lições d'ensao gratuitas
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

CASA

VENDE-SE uma morada de casas, sita na rua de S. Paio, d'esta cidade, com os n.ºs de policia 57 e 59, construida de pedra e com tres andares, rocio, poço e uma outra pequena morada de casas nas trazeiras. Tem sahida para a rua de S. Chrispim.

Tracta-se com **Silvestre Gomes Teixeira-Campo do Toural.**

PÃO DELÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc,

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas) Rua da Rainha, 120 e 122
 GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO DE 1903

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diário—Mixo—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.

Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Povoia, Braga e Viana e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro.

N.º 10—Mixo—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7 da manhã e chega á Trofa ás 8,40.

Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho, que chega ao Porto ás 9,43 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Mixo—Diário—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio tramway do Minho n.º 94 e para Valença, Braga e Povoia, pelo comboio n.º 3, do Minho.

N.º 6—Diário—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixo—Mercadorias—Domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 7,15 da noite e chega á Trofa ás 8,53.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho, que chega ao Porto, ás 10,44 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixo—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,15 da manhã e chega a Guimarães ás 9.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,54 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Povoia.

N.º 1—Correio—Diário—Parte da Trofa ás 9,25 da manhã e chega a Guimarães ás 11,3.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã.

N.º 3—Mixo—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 12,17 da tarde e chega a Guimarães á 1, 58.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 11,16 da manhã.

N.º 9—Mixo—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5, 25 da tarde e chega a Guimarães ás 6, 50.

Corresponde com o comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,23 da tarde.

N.º 5—Mixo—Diário—Parte da Trofa á 7,22 da noite, e chega a Guimarães ás 8,58.

Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 6, 9, e 10, tem paragem de 1 minuto em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passage os.



INSTALAÇÕES
 COM
 CORRENTE DA COMPANHIA
 Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.
 Organamentos e projectos gratuitos

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
 PELA COMPANHIA DE
 LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

AGUAS DE VIDAGO

— FONTE CAMPILLO —

Garrafas de 1/4 de litro, incluindo a garrafa . . . 100 réis

Recebe-se a garrafa vazia por . . . 30 réis

VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33-GUIMARÃES



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES

DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)
 GUIMARÃES

Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE Carvão de S. Pedro da Cova, Carne secca, Raphia para atar vides.

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se baga de sabugueiro de primeira qualidade, para por cor ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Tras-os-Montes, stearina, chá, caffè, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

DEPOSITO



DE
 POLVORA DO ESTADO

